

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO	
Anual	Cr\$ 80,00
Semestral	Cr\$ 40,00
NÚMERO AVULSO:	
Capital	Cr\$ 0,50
Interior	Cr\$ 0,80

ANO LVII — N.º 121

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 29 de maio de 1949

CONTINUA CHOVENDO TORRENCIALMENTE EM MACEIÓ'

De volta dos E.E.U.U. o pres. Dutra

EFETUADAS AS HONRAS DE PRAXE AO CHEFE DO GOVERNO — DESFILE DE TROPAS — GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES — AMANHÃ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REASSUMIRÁ O CARGO

RIO, 28 (Meridional) — As 14 horas, escoltado por numerosos esquadrões de avião "Independence" aterrissou na Base do Góes, na Ilha do Governador, logo após, o presidente Dutra desembarcou, recebendo as honras de praça, sendo cumprimentado pelo sr. Nereu Ramos, munícipal e corpo diplomático.

O presidente Dutra em companhia do vice-presidente Nereu Ramos tomou o carro seguindo para o Palácio do Catete no meio de grandes manifestações, principalmente na av. Rio Branco onde estava concentrada grande massa de povos.

DESFIL DE TROPAS RIO, 28 (Meridional) — Ao chegar à Avenida Brasil, vindo do aeroporto do Galeão, o presidente Dutra passou em revista as tropas.

(Conclui na 7.ª pag.)

DESENDIMENTOS ENTRE O MIN. DA AGRICULTURA E O P.R.

Avolumam-se os rumores — O P.R. pretende conseguir a demissão do sr. Daniel de Carvalho

ANSIEDADE EM Torno DOS DIS. CURSOS DO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

RIO, 28 (Aspress) — Cresce a ansiedade em torno do

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Reunir-se-á, hoje, às 14 horas, a Assembleia Legislativa do Estado, em sessão preparatória da reunião de corrente ano.

De conformidade com os dispositivos regimentais em vigor, esta sessão, preparatória terá por objetivo o exame da situação jurídica dos deputados que irão participar da votação para a escolha da Mesa que dirigirá os próximos trabalhos legislativos.

Na segunda sessão preparatória, a realizar-se amanhã, terá lugar, então, a eleição do presidente da Assembleia, e na sessão subsequente, terça-feira, a eleição dos demais componentes da Mesa.

As sessões ordinárias começaram na quarta-feira, dia 1º de junho próximo.

MENSAGEM DE TRUMAN

RIO, 28 — (Meridional) — Respondendo ao telegrama de despedida que lhe dirigiu o presidente Dutra ao deixar o território dos Estados Unidos, o presidente Truman enviou-lhe a seguinte mensagem: "Sua calma e expressiva mensagem de despedida causou-me profunda emoção. Embora sua estada entre nós tenha sido demasiado breve e sua viagem pelo país necessariamente limitada, sinto que conquistamos mais firmemente a amizade existente entre as nossas duas nações, a qual jávam foi extremada ou enfadada, e assim continuará no porvir.

Possuo assegurar a V. [senhora Truman] se regozija Excia. as nossas manifestações de boas vindas em sua honra em nossa capital é sua viagem pelo país, dirijo um espetacular demonstração de estima e admiração de um povo amigo. A V. Excia., chefe de uma grande nação amiga, dirijo esse tributo.

Foi para mim um prazer que, pessoalmente, me causou, a hora de recebê-lo em nossa pátria e retribuir em parte a magnífica e generosa hospitalidade que recebemos na sua capital, há cerca de dois anos. A

Brasil. Ao par do prazer que pessoalmente nos causou sua visita, a qual recordamos com saudade, eu sou convencido de haver-mos tingido um outro motivo, não só no fortalecimento e consolidação da amizade que une as duas grandes repúblicas, mas também, pelo seu progresso — que damos exemplo para o mundo — da solidariedade no hemisfério ocidental".

(Conclui na 4.ª pag.)

Notícias desoladoras chegam do Interior do Estado — 39 pessoas mortas em Fernão Velho — Vários templos ameaçam ruir, inclusive a igreja do Livramento

AS AUTORIDADES ENVIDAM ESFORÇOS PARA EVITAR UM SURTO EPIDÉMICO

MACEIÓ, 28 — Chove torrencialmente em Maceió. Do interior chegam notícias desoladoras, principalmente com novas chuvas. Aviões civis e militares estão realizando viagens de inspeção ao interior, sobrevoando as regiões devastadas. O número de mortos é incalculável. As lagoas transbordaram e os águas invadiram os terrenos cultivados em muitos concelhos. Rio Largo, Sete Lagoas, Utinga, Mangueira, Marechal Deodoro e outras cidades estão debaixo d'água. Só em Fernão Velho houve 39 mortos. Foi tão grande as proporções do sinistro nessa municipal que ainda não foram retidos dos escombros nem 50% das vítimas.

(Conclui na 4.ª pag.)



FLAGRADAS COLHIDOS ONTEM NO PALÁCIO DA REDENÇÃO — Da esquerda para a direita, quando assinavam o acordo entre o SESP e o Governo do Estado: governador Oswaldo Trigueiro, drs. Marcolino Candau, Otacílio Jucema e Humberto Nobreaga.

ASSINADO UM ACORDO ENTRE O SESP E O GOVERNO DA PARAÍBA

Saneamento do 4.º Distrito Sanitário, compreendendo os Municípios de Alagoa Grande, Areia, Alagoa Nova e Esperança — O segundo Estado a firmar acordo com o Serviço Especial de Saúde Pública — Fala a este jornal o dr. Marcolino Candau,

superintendente geral do SESP no Brasil

Esteve nesta cidade, dentro de algumas dias, o dr. Mar-

colino Gomes Candau, superintendente geral do SESP no Palácio da Redenção, perante numerosas pessoas o acordo a que atulmos acima, pelo qual o SESP ficará encarregado de assumir 100% os serviços de saúde e as obras de saneamento do 4.º Distrito Sanitário do Estado, que compreende os municípios de Alagoa Grande, Areia, Esperança e Alagoa Nova, operando ainda com o Estado no desenvolvimento dos serviços gerais do Departamento de Saúde.

O dr. Marcolino Candau veio à Paraíba à convite do dr. Humberto Nobreaga, diretor do Departamento de Saúde, de último os entendimentos que de novembro de 1948 a esta data vinham tendo curso, para a efetivação de um acordo entre aquela orgânia e o novo Governo, no sentido de que este estendesse a ação do SESP à zona de brejo desta Estadade.

Após as conversações mantidas entre o dr. Marcolino Candau e o governador Oswaldo Trigueiro foi assinado, ontem,



O superintendente geral do SESP quando falava a este jornal

O QUE É O SESP

O Serviço Especial de Saúde Pública é um órgão coletivo resultante da Terceira Convenção, que foi assinada, ontem,

NOTÍCIAS DE ARTE

A LUTA PELA BOA MÚSICA

1 — O "Jornal das Artes", órgão de difusão cultural bandeirante, traz no seu último número, uma reportagem sob o tópico: "A Luta pela Boa Música".

Dentro, lemos as declarações pessimistas de um músico e como Camargo Guarnieri, o atual maestro da orquestra:

"A falta de estímulo provém da remuneração deficiente. Além, é sabido que os musicas da Orquestra Sinfônica Municipal, para melhorar os seus proveitos, são obrigados a tocar no rádio ou em orquestras de dança".

Como vemos, a luta pela boa música ainda constitui um ato de heroísmo, de abnegação, de desprendimento. Um músico para se manter na vida é obrigado a se entregar a outras atividades, a outros gêneros. Dito de executar páginas de Beethoven e Bach, corre para os cabarés ou estação de rádio para executar marchas e salsas. Do contrário, morre de fome. Não temos profissionais da boa música. Daí os obstáculos ao bom desenvolvimento das orquestras sinfônicas. Profissionais somente no tênis. Um jogador como Ademir não precisa dedicar-se a outra profissão. Ganharia bom dinheiro, vive bem alimentado, satisfeito como um passarinho, com o seu alpiste certo. Já não pode fazer o mesmo um artista que não presta Mozart, a não ser que tenha vocação para a mímica.

A odisseia da Orquestra Sinfônica de São Paulo e dos demais conjuntos do Brasil vem dessa indiferença à boa música, consequência da falta de educação artística do público. Enquanto continuar esse estado de císsas, a Música será sempre um ato de heroísmo e abnegação para os seus executantes e cultuidores. — C. R.

CHOPIN

Nascido em Zelazowa na Polônia, a 22 de fevereiro de 1810. Aos 9 anos entrou como pianista em um dos 15 anos de idade, iniciou sua carreira de compositor que se orientava e teve conduzido para a escola clássica. Foi educado, desde cedo, num ambiente propício a conspirações, pois o seu professor era um velho revolucionário. E assim Chopin, edificou sua arte sentindo de perto o sofrimento dos seus conterrâneos subjugados pelos invasores. Desse modo, abraçado em ardor patriótico, Chopin, foi um batalhador infatigável pela libertação da Polônia que se via oprimida pelo eterno ambrão dos conquistadores. Muito cedo, formalmente, transferiu-se para a França, onde viveu e terminou seus estudos com os professores Zivny e Elener. Suas inspirações, então, transcorridas, em todas as suas composições, mataram com agarrança sua ascendência à glória que alcançou, irrompida a revolução de 1830 na Polônia, julgou che-

Cel. Osvaldo Lopes

Acompanhado de sua família, viajou, ontem, para o sul do País, a bordo do "Arctanha", o cel. Osvaldo Lopes, ex-comandante da guarnição federal de Campina Grande, que vai servir na guarnição de Belo Horizonte.

Ontem pela manhã o cel. Osvaldo Lopes esteve no Palácio do Redenção apresentando suas despedidas ao governador Osvaldo Trigueiro.

UMA EMBAIXADA DA UNIVERSIDADE DE RECIFE VISITA-RÁ A FRANÇA

No próximo mês de junho deverá seguir viagem para a França uma embaixada de acadêmicos da Universidade de Recife.

Parte integrante dessa delegação vários parabianos, entre os quais figuram os acadêmicos Gilberto Carneiro da Cunha, Marcelo Pessoa Cavalcanti e Antônio Tavares de Carvalho.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

CONFERÊNCIA DO PROF. LUIZ MARINO BECHELLI

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, para preceparar a prof. Luiz Marino Bechelli, ambiente dermatologista brasileiro da Faculdade de Medicina de São Paulo, que veio a esta cidade agradecendo a sua visita que lhe dirigiram os drs. Hemberger, Nóbrega e Francisco Porto, respectivamente Diretor do Departamento de Saúde Pública e Presidente da S.M.C.P.

A gestão foi presidida pelo dr. Francisco Porto e secretariada pelos drs. Mário Balista e Lauro Wandeley, com o comparecimento de numerosos sócios.

De imediato fui dado a palavra ao dr. Lauro Wandeley para saudar o prof. Bechelli, em nome da S.M.C.P., ocupando a tribuna, e dr. Leite preferiu deixar a palavra imprevista, onde salientou a

estimativa da Sociedade para preceparar o congresso brasileiro e as qualidades de cientista do prof. Bechelli cuja visita é de grande honra para o nosso país.

Em seguida o prof. Bechelli propondo a sessão seja concluída mais tarde sob o título

DIAGNOSTICO O TRATAMENTO MODERNO DA EXPRO

O orador abordou os diversos aspectos do problema diagnosticos e tratamento do moderno tratamento da lepra peças sulfatas.

Finalizando esse ato diverso de consideração acerca da profilaxia e isolamento dos guerreiros e a luta do moderno conceito de medicina de nossos dias.

Encerrando a sessão, o presidente agradeceu e felicitou o prof. Bechelli pela brilhante conferência.

PUBLICAÇÕES

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

Recebemos mais um exemplar da "Seleções", em sua mais recente edição — Maio 49, por gentileza de seu representante polonês. Resolviu fixar residência na França, onde logo tornou-se querido e celebrado pelas obras que escrevia diariamente. Em 1832, entrou definitivamente firmou sua reputação como compositor. Foi malz nos amore e repudiado por Maria Waldemar e Constança Gwendolyn ambas suas patrícias.

Visou em seguida, pelas Ilhas Baleares, onde a modesta fama oportuna alarmante, morrendo em Paris a 17 de outubro de 1849, com 59 anos de idade.

Chopin legou à posteridade, páginas musicais que só revelaram suas primas que a música clássica encorreu em seu coro.

Assim, vamos encontrar entre

outros: Polonoise, que recordam a alma vibrante da patria querida;

— "Caminho da sobrevivência" William Vogt.

Crédito para uma refinaria de petróleo

RIO. 28 — Meridional — O presidente da República assinou um decreto a brindo pelo Conselho Nacional do Petróleo um crédito especial destinado a custear os projetos e material para uma refinaria de petróleo com capacidade diária de 45 mil barris.

Dispõe de modernas instalações, o tradicional açucareiro conta naquela cidade, com uma extensa ação educacional.

Para comemorar a inauguração, foi organizado o seguinte programa: — Peça-mão — Parceria dos estudantes na Matriz de Concessão.

9 horas — Desfile dos alunos dos cursos diurnos das ruas da cidade.

15 horas — Torneio esportivo contando os certames com os seus respectivos parques.

À noite — Salões encantados das Execuções Marítimas.

ESCOLA "ANA NEERY" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Diplomandas de 1949

Realizou-se, no dia 20 de maio, no salão nobre da Escola "Ana Neery", no Rio de Janeiro, a solenidade de entrega de diploma às diplomandas de 1949.

Entre as diplomandas que integraram a turma do centenário, figuram as sras. Maria Dolores Rocca Santiago, Albertina Pontes de Lima, Aures Barros, Antônio Alves da Silveira, Ivonilda Lima e Maria da Glória Pedroso Gondim, da Sociedade carioca.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Na Seção de Estatística Educacional do Departamento de Educação, preceparam falar, com urgência, com os negócios da Seção:

Maria de Lourdes Melo, Antonia Enete da Silva, Abergaria, Lúcia Lino, Franklin

Bazera de Oliveira, Odairina

Carvalho, Cemília Interamericana, Maria de Lourdes Vasconcelos, Rita Ribeiro de Oliveira,

Enemar de Oliveira Santos, Ana

Irene Gonçalves da Silva, Bernardo

Feijó, José Antônio dos

Andrade, Lígia Rodrigues do Nascimento, Francisca Enete de Almeida, Maria Sylva Lopes, Landes, Rosita Augusta Carneiro

Maria do Carmo Andrade Lima, Julia da Silva Freire Pedro Melo,

Maria do Carmo e Manoel Nery, responsáveis pelas escolas

Ponta do Coqueiro, S. Sebastião

do Prado do Poco, Alce Azedo, Cel. Jacinto Crispim, Instituto

Commercial "Underway", Ademarina, Imaculada Conceição

Elementar de Pitimbá, Ridimburgo

de Pimpéu, Riachão, Mangaratiba, Natura de Germano, Guanambi, Natura de Roger, Naturápolis, Cel. Luiz Inácio G. E. Pedro Américo, o Cabo, entre outros.

Vicente e Pedro Leopoldo Cirne e Inspetor Mons. Valdério

do município de Jaboatão.

Realizar-se hoje, na rex Alberto de Brito, em Jaguaribe

interessante festivo popular

constando da mesma vários

entretenimentos, tais como cor

ros de aço, cabo de guerra,

luta americano e quebra pa-

neta.

A festa terá inicio às 8 ho-

ras devendo prolongar-se ate

21.30.

Para a "matinée" damas

que começará às 15 horas sera

celebrado um ingresso no valor

de Cr\$ 10,00.

O resultado da venda de

ingressos sera revertido em bi-

nfício da sumação e instala-

ção de "Club Praia II".

A comissão organizadora do

festivo está constituída por

donos Geraldo Bezerra, José Ma-

ria de Sa e Benevides, Mano

Ferreira da Silva e Ademar

Ferreira da Silva.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Depois de Java, a cultura es-

põe-se Vila Rica, com sua

realidade espida — S.N.E.S.

Antônio da Cunha Rego

Neto, Elestacio Abreu Alvaro

da Vasconcelos

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

do, evitando o excesso de liqui-

do e os refrescos — S.N.E.S.

Facilite o trabalho de estima-

</div

Secretaria de Educação e Saúde

(Conclusão da 8.ª pág.)
rios e principal, alcance nessa parte da escadaria aparente, a altura da verga do 3.º pavimento, artifício utilizado para encobrir este detalhe e estabelecer o necessário equilíbrio para a fachada principal, dando à praça Venâncio Neiva, na extensão considerável de 85 metros, números redondos.

Nessa fachada principal há a considerar ainda solução feliz do autor do projeto arquiteto Hugo de Azevedo Marques quando consegue amplo envolvimento do reservatório aqua existente, encobrindo o seu aparecimento, detalhe esse afinal redundando em real solução urbanística.

Dispõe o projeto ainda de mais duas fachadas, uma para a rua das Trincheiras de igual forma grandiosa, e outra secundária para a rua Rodrigues Alves, com alinhamento desse já de acordo com o plano da cidade, e da outra onde está previsto um recuo de 8 metros determinando possível e provável largamento da rua das Trincheiras, a construção do edifício da Secretaria de Educação e Saúde, vem na realidade de rematar o conjunto já existente de prédios públicos, localizados nesta parte da cidade.

Há raias a registrar o elemento estrutural de destaque na fachada da rua das Trincheiras, composto da elevação de mais dois pavimentos em relação ao restante do conjunto, a qual restringe assim bem completar essa característica de imponência e grandiosidade referida para edificações de edifícios públicos.

Concebido inicialmente para três pavimentos, de acordo aliás com o projeto apresentado, já previu o arquiteto a modalidade de construção progressiva, tanto que as fundações e os maiores elementos da estrutura já foram dimensionados para suportar o acréscimo de igual número de pavimentos, logo que as necessidades assim o indicarem.

Vale assinalar as particularidades de iluminação, circulação,

lação vertical e horizontal, aeração e insolação, as quais pela sua preponderante importância dedicou o arquiteto acurado estudo.

No andar térreo, com dois acessos independentes, estão distribuídos salões de considerável área para posteriores divisões, segundo os fins a que se venham destinar. Ainda nesse pavimento há a considerar uma parte isolada com acesso independente pela rua Rodrigues Alves, dotada de instalações apropriadas para almoxarifado e por fim uma outra composta de grande área coberta dispondo do mesmo acesso e própria para estacionamento de veículos.

No segundo pavimento — andar nobre do edifício — indicou o arquiteto os locais onde se irá instalar o gabinete do Secretário e partes acessórios, compondo-se o restante de amplos salões para posteriores e indicadas sub-divisões.

Nesse pavimento ficou localizado o salão de conferências e de projeção com palco com capacidade para 500 pessoas, projetado com necessários requisitos de cubagem, visibilidade, circulação e comodidade, dispondo de amplo vestíbulo e saínas independentes e pé direito duplo.

No terceiro pavimento está disposta uma série de salões para, a exemplo dos demais pavimentos, posteriores e indicadas divisões.

Está previsto local para dois futuros elevadores tendo que o acesso vertical estabelece o projeto quatro escadarias independentes.

O prédio será todo em estrutura de concreto armado, que assenta em sapatas armadas ou blocos cílicos.

O abastecimento hidráulico virá da caixa superior, alimentada por bombas de recalque que serão abastecidas pelo próprio reservatório da cidade.

Com a construção do edifício da Secretaria de Educação e Saúde deverá dispor o Governo do Estado a quantia de Cr\$ 3.623.301,77.

Vida Religiosa

Missa em ação de graças aos patronos do mês de Maio

Hoje, às 8 horas, na Igreja de São Pedro Gonçalves, será celebrada uma missa em ação de graças e homenagem aos patronos das comemorações do mês de Maio, nesse templo católico.

A PASCOA DOS PAÍS DAS ALUNAS NO COLEGIO N. S. DE LOURDES

Hoje, no Colégio N. S. de Lourdes, realizar-se-á a Pascoa dos pais das alunas desse educandário. Iniciou-se anteontem, o tritão preparatório sen pregador o padre Daniel Lima da diocese de Nazaré da Mata. Após a missa será servido aos congregateiros no Ginásio um lanche, pelas Jecitás e alunas do estabelecimento.

RETIRO DAS ALUNAS DO GINASIO N. S. DAS NEVES

Terminou ontem o retiro das alunas do curso secundário do Ginásio N. S. das Neves, pregado pelo reverendo padre Euzebio de Oliveira. Os exercícios começaram segunda-feira, com a participação de todas as alunas e na capela do estabelecimento houve no ultimo dia, o retiro, a comunhão geral.

Mês Mariano, na Igreja de N. S. de Lourdes

Continuam as celebrações do mês mariano, na Igreja de N. S. de Lourdes. As proximas novas, estarão sob o encargo dos paroquianos abaixo:

28 — Pia União das Filhas de Maria;

29 — Domingo Av. J. Machado, sua Monja Sabino, Castro Alves e Castro Pinto "9a Zona".

30 — Trincheiras e Pr. Venâncio Neiva, 1ª Zona.

31 — Toda Paroquia. Consagração a S. S. Virgem.

TREZENA DE S. ANTONIO NA PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO

Terá inicio, no próximo dia 1º de Junho, às 19 horas, a trezena de S. Antônio, na Paróquia de N. S. do Rosário.

Para a trezena foi organizada, pela Diretoria da Pia União de S. Antônio, o seguinte programa: Dia 11 — Pascoas vocorridos pelo dispensário de S. Antônio, devendo logo após haver distribuição de gêneros alimentícios — Dia 12 — Missa solemne às 8:30 á tarde, a procissão percorrerá várias ruas — Dia 13 — Encerramento das solenidades religiosas em honra de S. Antônio.

TELEGRAMA DE PEZAR

RIO, 28 — (Meridional) — O Ministro da Agricultura dirige um telegrama ao Governador de Alagoas de pezar pelos prejuízos causados pela inundação que assolou aquele Estado nordestino.

O "ANEL VERMELHO", ETC.

(Conclusão da 5.ª pág.)

Isso é de importância econômica para a Paraíba e avançando a possibilidade de uma epidemia, pedimos ao sr. Secretário da Agra-

tas para este problema diretamente relacionado à Fazenda que ocupa, pois, se o é agora, cada vez mais difícil se torna a erradicação do "anel vermelho" do coqueiro no Estado da Pa-

riá.

Continua intenso o mo-

vimento de recolhimento

cultura para voltar as vi-

AS AVES

Regis VELHO

Escrevendo sobre nossas aves não temos outro intuito, a não ser o de despertar entre nosso povo um maior interesse, o amparo que estão a merecer esses bichos aliados que tanto nos têm ajudado a viver.

O homem sempre tentou descobrir os segredos da Natureza, os seus mistérios, explicando-os de acordo com o seu conhecimento. Daí, as teorias, muitas ainda tidas como certas, as lendas, as crenças, as superstições.

Os hebreus, através do Velho Testamento, nos ensinam que no 5.º dia da criação do mundo, apareceram os peixes e as aves, primeiros seres de vida animada que conheceram o planeta em que vivemos.

Já os persas, nos contam essa história de modo diferente, mais cheia de fantasia, mais movimentada: era o homem o único ser animado que perambulava por estas paragens.

Num lugar deserto, próximo a um grande rio, andava um homem quando surge um outro desconhecido, trazendo um enorme saco cheio de couças. Esse desconhecido, pede-lhe que transportasse aquela carga até a outra margem do rio e lá esperasse, não abrindo, porém, o saco porque aliás de terrível ele continha.

Atendendo ao desconhecido, do outro lado do rio o homem espereu. Esperou muito e já intrigado, resolveu abrir o saco misterioso.

Surpresa terrível!

Numa confusão de pasmar saíram do saco todos os viventes que hoje conhecemos e desconhecemos na terra, no ar e no mar.

Aparece então o desconhecido e verifica o imprudência do portador, dizendo-lhe: Estás condenado a juntar todos os animais que solaste, porque eles occasionarão a todos nós, danos e prazeres inenarráveis.

Como poderão fazer isso, disse o homem com essa bicharia que se espalhou por todas as direções e até pelo espaço, o que me está causando estupefação?

E o estranho personagem lhe respondeu: veras.

Transformou-o numa cegonha, pobre ave, que ainda hoje, nas margens dos rios, na beira dos lagos, medita as consequências de seu erro e sofre as saudades de haver sido homem.

Mas, aí hoje e futuramente o homem continuará imprudente, abelhudo, pesquisador, analista, numa ânsia mendosa de tudo descobrir, conhecer, classificar.

E assim tem feito com tudo neste planeta.

Muito tem estudado as aves e reconhecido que sem elas, séries privilégios, destinados pela Natureza para contrabalançar a luta biológica a que está condenado, seria vencido pelos insetos, esses senhores do mundo.

Imagine-se que o homem já venceu, afugentou ou mesmo eliminou muitas espécies animais, porém, relativamente aos insetos, pouco tem feito, apesar dos recursos que dispõe.

Nem as baratas e formigas de dentro de nossas casas fôrâm ainda eliminadas.

Não fossem as aves, principalmente os pássaros, o que seria de nós no combate aos insetos mais alastrados de nossa ação direta?

Não é muita gente que distingue aves de pássaros, entretanto, há diferenças.

Todas as aves são verébrados bipedes, providos de bico, oviparos, de corpo coberto de penas, membros anteriores transformados em asas e posteriores, possuindo, no máximo 4 dedos.

Os pássaros, com esses mesmos caracteres, distinguem-se das outras aves pelo seguinte:

Não possuem penas nos tarsos; três dedos são dirigidos para a frente e ligados na base e um para trás, que é o polegar ou hálux, mundo de unha mais forte que as outras; o bico é desprovido de ceratina basal.

Formam os pássaros a ordem dos PASSERIFORMES, a mais numerosa, abrangendo mais da metade de nossa AVIFAUNA. As aves, propriamente ditas, constituem diversas ordens.

RECIFE, 27 — 49.

Assinado um acordo entre, etc.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Era Reunião de Ministros das Relações Exteriores, realizada no Rio, em 1942 — disseram de início, e entrevistado. A sua criação se impunha com uma necessidade para assistir o abastecimento das Nações Unidas de borracha, ferro, mica, cristal de rocha, etc. Na verdade era impossível a obtenção desse material, tão indispensável ao esforço de guerra, em regiões devastadas pelas grandes endemias.

O objetivo inicial era simplesmente de emergência, e assim sendo as suas primeiras tarefas médica-sanitárias tiveram como campo os vales da Amazônia e do Rio Doce, regiões de alto valor econômico.

A PARAIBA É O SEGUNDO ESTADO A SER ASSISTIDO PELO SESP

CINEMA E TEATRO

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Em uma das crônicas divulgadas nesta seção, tivemos a oportunidade de realçar o perío, a possibilidade que se nos oferecia para apresentação do Teatro Experimental do Negro em nossa cidade, motivada pelo desejo do seu atual dirigente, Sr. Abdias do Nascimento em apresentá-lo no norte do Brasil.

Creio tratar-se de uma tentativa frustada para o nosso ambiente e o apelo que daí dirigi no sentido de lutarmos por tal idéia, até hoje não surtiu efeito.

Resta-nos portanto já que abordamos este assunto, dizer algumas palavras em torno desse cinditado conjunto de questões ora faz teatro em nossas plateias suínas.

Movimento sociológico, tenta o negro, consciente da sua situação pobreza, atingiu, através do teatro, a exemplo das missões católicas, o seu fim.

Conscientes das forças da raça negra, e compreendendo da verdade das lutas raciais existentes em estado latente na sociedade brasileira, despretenciosamente realizar uma grande escola de caráter humano e social.

O Teatro Experimental do Negro, embora seja realmente um bom teatro, é mais uma instituição educativa.

"Isso tem sido o T. E. N. Desde sua fundação, em 1944, criou aulas de alfabetização e de iniciação cultural, com a colaboração de ilustres intelectuais, como os professores Rex Crawford, então adido cultural à Embaixada Americana, José Carlos Linsbôa, da Universidade do Brasil, Santa Rosa, Willi Keller, escritor Raimundo Souza Dântas, Guerreiro, Ramos, José Francisco Coelho, Marla Yeda Leite, Irônides Rodrigues e muitas outras personalidades. Montamos três peças de Eugene O'Neill, susciciadas pelo próprio autor — "Imperador Jones", "Todos os Filhos de Deus Têm Azas" e "Moleque Sonhador"; uma de Lúcio Cardoso — "O Filho Pródigo"; dois recitais de poesias, de Castro Alves e de Cruz e Souza, largam 20 novos autores — Joaquim Ribeiro com "Aruanda" e José de Moraes Pinho com "Filhos de Santo", as quais, acrecidas de "Auto da Noiva", de R. Fusco, iniciaram a criação de um teatro, por assim dizer, regional brasileiro, assentado nas reminiscências miticas e no impulso mítico dos negros. Neste ano, o T. E. N. se prepara para intervir nas comemorações do 2º centenário do artista ariano Goethe, representando uma de suas peças. Temos conseguido tudo sem agressividade. Por exemplo: levar domésticas e operários humildes para o palco do teatro de maior responsabilidade do Brasil: o Municipal; reunir em nossas festas e atos sociais diplomatas de várias embaixadas, a melhor sociedade do Rio. Todas essas têm sido ocasiões estimuladoras do desenvolvimento da personalidade, enfatizadas pelo T. E. N. a negros e mulatas. E, ainda com absoluto sucesso, promovemos a valorização social das riquezas eugênicas da mulata e da negra através de concursos anuais da "Rainha das Mulatas" e da "Bonaça de Pixé", realizando, assim, um programa de formação do gosto estético popular e de exaltação dos valores genuínos da civilização brasileira".

Tal é a situação e o final de T. E. N., organização que está merecendo os mais fracos e decididos apoios dos brasileiros conscientes da grandiosa colaboração que a raça negra tem prestado para a nossa formação política e social. — G. M.

CARTA DE UMA

DESCONHECIDA

VIOLEIROS NORDESTINOS

Apresentar-se-ão, hoje, no Teatro Santa Rosa os caudilhos nordestinos Siqueira e Bandeira, em espetáculo oferecido à imprensa paraibana.

Os ingressos para o referido espetáculo serão cobrados nos preços de Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00 respectivamente poltronas e camarotes.

Problemas Econômicos da Paraíba

(Continua na 2ª pag.) tanto, do estímulo ao crédito reproduutivo. A minha discordância, é uma questão de forma pois que o crédito concedido por aquele estabelecimento, à produção, ainda não tem força de despistar a criação da riqueza, ao contrário, o seu papel tem sido de consolidação. O agave, que cresce miraculosamente como outra fenix, na história econômica brasileira, está a necessitar da ajuda dos cofres do nosso prideroso estabelecimento bancário, para se enraizar.

Alguém poderá dizer, o Banco Rural vem aí, e irá resolver todos estes problemas.

Este argumento por enquanto é uma foice de consoloção, e esfou certe não exprime a orientação dos principais bancários do país.

A nossa evolução creditária não justificaria estes hiatos na sua existência, e urge que pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial seja dada a solução que os plantadores de agave reclamam para sobreexistência dessa lavoura.

Ineficientemente, o crédito em nosso país beneficia apenas determinadas classes, conservando-se na superfície, tanto que o projeto em discussão nessa

financeira, para promovê-la, a enxada ocupa ainda imponente logar na vitrine de utilidades agrícolas, unanimemente condenada, embora seja apetecido acréscimo a bens do agricultor. Generaliza-se cansaço na nossa produção agrícola, cuja expansão é reclamada pela nossa crescente população que anseia, a melhoria do seu poder aquisitivo, e pela balança comercial do país.

Outro mal que aflige o agricultor, é a carência de conhecimento. Falando disto, lembro o apelo do Presidente Dutra, à evangelização do agricultor, que seco salisfatoriamente perto todos os recantos do país, no desejoso de se identificar a produção através do seu duplo aspecto de qualidade e quantidade. O ensino da técnica agrícola, não é menos importante do que a alfabetização. Se adolarmos este programa, que estimula o apoio creditício à sua realização.

Constata-se, forçosamente reconhecer, a superioridade da técnica estabelecendo diferença de rendimento agrícola, em várias zonas do país. En quanto que umas se aferram aos métodos antiquados outras valorizam os laboratórios ou os seus produtos com a criação de melhores sementes, e aperfeiçoam os processos de trabalho. Enquanto que no mesmo país estes fatos sejam frequentemente observados. O ensino de métodos modernos e a adoção de sementes selecionadas exclarece o agricultor como empresário que poderá operar benefícios extraordinários capazes de majorar a produção obtida na mesma área de cultura. Estes problemas fundamentais pedem energéticas decisões dos poderes federais ou estaduais, responsáveis pelos nossos destinos. E, só com a difusão destes ensinamentos podemos esperar o crescimento vertical de nossa produção.

Este é o quadro da nossa lavoura, que se debate numa luta sem desafeitamento, para sobreviver. Sem levar em conta outros aspectos, como a garantia do preço mínimo, o armazenamento etc.

E' desolador se observarmos a vida do interior, e chocante para aqueles que desde a primeira infância ouvem dizer que o país é essencialmente agrícola. A agricultura continua abandonada como dantes, sómente agora olhada com carinho e compreensão. Inegavelmente, a Constituição que viveu de votar, abriu novos horizontes à vida do interior, para que se venha formar a grandeza nacional.

A queda da produção do café, nosso principal produto de exportação, do algodão, do canavial, estão a exigir uma reação decisiva para preencher as suas lacunas e desembargar o crescimento da economia indígena, seriamente ameaçada com a escassez de dólares, nos meios financeiros. E' do conhecimento público o desequilíbrio da balança comercial do país, no tocante ao nosso intercâmbio com os Estados Unidos. E isso se agrava diariamente, impondo medidas sucessivas de controle cambial, pelo Governo, para restrição das nossas compras em dólares. A guerra que trouxe novas modalidades às nossas normas de comércio vigentes por ocasião de sua deflagração, por paralelo ao crédito que garantiamos dos vendedores estrangeiros que causaram pesados enus a nossa economia. Entretanto no ano final, já se começam a sentir desafogos viabilizadores a

No momento, em que a atividade agrícola enfrenta aspectos novos, mais se faz sentir a necessidade do seu estabelecimento próprio de crédito. Esta fase de grande evolução, de metas e meios de trabalho e cultivo, já se começam a sentir desafogos viabilizadores a

NOTICIÁRIO

Sexta, celebrada, amanhã, no dia em que se celebra o dia de Jesus Batista Figueiredo, na Igreja da Mãe dos Homens,

Na Justiça Militar foram denunciados Rui Belo Barros, Lopes e Júlio Correia Soares.

Benedicto Cesar de Paiva foi designado para servir no Instituto de Anatomia Patológica.

No 2º Veto, processou-se a ação que move a Companhia Industrial de Cimento contra o Estado da Paraíba.

No Comarca de Esperanças entrou o inventário dos bens da

xados por José Pereira da Costa.

Os Institutos de Previdência realizaram as construções de casa para os associados.

Foi nomeada a Escola de Química de Pernambuco.

Realizou-se, em Recife, o VIII Congresso Nacional de Hidráulica.

No clube Ipiranga realizou-se, ontem, a noite, uma reunião

para a fundação do Clube Astréia.

Amanhã, às 20 horas, tomará posse a diretoria do "Clube Astréia", eleita em assembleia geral de 1º de outubro. Fazem parte da nova administração

Lavoura que propõe uma dolorosa dispensa por isto só a invocação do fator social, fundamental, entretanto a região para receber tratamento especial.

No país o seu consumo cresce, e industrializa se movem e estudam a sua industrialização, e 60% da produção destina-se aos Estados Unidos. Em 1948, o Estado da Paraíba exportou 21.496.041 quilos de agave no valor de Cr\$ 124.940.000,00 inclusive quase um milhão de quilos pelo porto de Recife, cujo destino no exterior, fazem parte das estatísticas para identificar.

Pelo porto de Cabedelo emarcaram para o exterior 17.789.830 quilos no valor de Cr\$ 102.997,20 eindo

10.658.888 quilos para os Estados Unidos, seu principal com

sumidor, no valor de Cr\$ 60.358.366,00, classificando-se

entre os produtos de interesse nacional. A introdução da máquina no seu beneficiamento permitiu o aproveitamento da bucha, que na última co

Cr\$ 2.000.000,00 a receita havida do agave evidenciando a vantagem de sua mecanização.

A sua influência na econômia paraibana cresce acentuadamente pelos largos benefícios que vem proporcionando à receita estadual permitindo saldos que superam os déficits arcarreados pelo decrecimento da produção algodoeira, alegando recursos necessários à realização do plano de obras do governo.

Passou a ser o primeiro produto de exportação para o exterior no meu Estado e o segundo na sua exploração.

O seu escoamento se processa normalmente, verificando-se a garantia do consumo depois da guerra que é excelente experiência para incentivar o crédito agrícola.

A sua prosperidade tornou-se tão notória que

transpôs o agave, as fronteiras paraibanas e já se espalhou pela

região nordestina, merecendo

de todas as autoridades administrativas prestígio e concessão com o fim de garantir a sua fixação.

E' tão importante e feliz esta oportunidade da introdução do agave no nordeste,

que significa uma maneira de corrigir as nossas deficiências naturais.

Entretanto, revestido de todos os privilégios acha-se com a expansão e o seu beneficiamento, comprometidos por falta de financiamento.

Nelocais, veio ajudar a fixar o homem ao solo, redimir os cariris paraibanos. Acolheu-

nos dias mais fortes de sol. Preenche a lacuna deixada

pelos cereais que são lavouras de inverno, criando trabalho em período árido.

Para custear os maquinismos de beneficiamento, por ex-

emplo, a penhor mercantil; na certeza de bem servirmos aos interesses do país. E na expa-

são da riqueza e sobrejudo da

qual que proporciona dolar

estar e meio de assegurar o enriquecimento nacional e a volta

ao comércio livre.

GUIDE de sua saúde, que é preciosa. Procure o seu médico ou o Posto de Higiene, mas prossiga e faça, periodicamente, o seu exame de sangue, para verificar se tem sífilis, syphilide, e, após, a um tratamento completo.

(Divulgação do Depto. de Higiene e Segurança)

Faça com que 1949 seja um excelente ano agrícola. As chuvas estão bem distribuídas e os plantios extensos prometem uma grande safra. Não deixe porém, que a garta destrua seu roçado. Examine diariamente a lavoura e pulverise. O Departamento da Produção tem inseticidas e pulverizadores.

O ALGODÃO CAMPINAS 817 NA PARAÍBA

Agro, Carlos V. FARIA

A primeira cultura dessa preciosa variedade de algodão foi feita na fazenda Camantuba em 1947 com sementes fornecidas pelo Instituto Agrônomico de Campinas.

Os estudos de campo e de laboratório revelaram ser uma variedade muito promissora para o Nordeste úmido — a zona da mata.

Passemos ao exame dos estudos de laboratório.

Caracteres
1.ª Multiplicação
1947 2.ª Multiplicação
 1948

Comprimento comercial	28,30 mm.	28,30 mm.
Percentagem de fibra	41,69 %	40,86 %
Peso médio de 100 sementes	9,75 grs.	9,29 grs.
Índice de fibra	7,07	6,49
Peso médio de 1 capulho	6,60	6,75
Resistência (índice Presley)	6,80	6,87

Pelos dados acima notar-se claramente o alto valor da variedade Campinas 817, a qual plantada em grande escala nos dará uma matéria prima de primeira ordem e de grande aceitação nas indústrias que trabalham com algodão tipo malha.

Somente no aumento do percentual de fibra representa uma elevação na produção de pluma de 7 a 8%.

Os caracteres botânicos são excelentes para o Nordeste.

E' planta de pequeno porte com pouca folhagem.

A sua precocidade é elevadíssima furgindo brilhantemente aos ataques da larva rosada, pois, como todo o agricultor sabe essa praga ataca as camadas de capulhos começando pelo inferior onde procede a sua metamorfose indo em seguida atacar os de cima.

A alta precocidade não dá tempo às multiplicações sucessivas desse elemento tão prejudicial ao nosso ouro branco, em face da depreciação que ocasiona prejudicando o

espírito, para isso é necessário reservar-lhe um espaço para as suas raízes e folhas.

Para que o nosso agricultor vista realmente os resultados experimentais da variedade 817 é de grande interesse:

A União

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

AGRÍCOLA

O "ANEL VERMELHO" DO COQUEIRO

ADELMO A. MACHADO
Prof. de Fitopatologia da E.A.N.

A constatação, por nós últimos pela mesma ter sido feita, do primeiro caso do "anel vermelho" do coqueiro no interior do Estado, no engenho "Macacos" do Município de Araci, vem demonstrar insuficientemente que dia após dia esta terrível doença vem dilatando a sua ocorrência geográfica, extendendo seus efeitos e consequências por todo o nordeste brasileiro.

Por mais de uma feita já ressaltamos o perigo que o mesmo constitui para os coqueirais paraibanos e a necessidade de se fazer um levantamento fitossociológico para localização e erradicação das focos da mesma dentro do Estado.

A Portaria do Ministério da Agricultura n. 677 de 29 de agosto de 1945, proibindo o intercâmbio de mudas e sementes de palmeiras suscetíveis ao mal, nunca foi levada em consideração pelos agricultores, pelos produtores de mudas e sementes e pelos poderes governamentais.

Os primeiros, por falta de conhecimento da mesma, os segundos por conveniências particulares e os

(Conclui na 4.ª pág.)

REPRESENTOU O ALGODÃO 16º DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL EM 1948

MAIORES MERCADOS: GRÂ-BRITANHA, ESPANHA E ITALIA

A exportação brasileira de algodão em rama em 1948, representou 16 por cento do valor total da exportação do país. Foram embarcadas 258.703 toneladas, no valor de Cr\$ 3.384.997,00. O preço médio da tonelada elevouse a Cr\$ 13.084 contra Cr\$ 10.776 em 1947.

Os mercados europeus observaram 226.331 toneladas, no montante de Cr\$ 2.963.846,00.

Os dez principais mercados do algodão brasileiro em 1948 foram:

Grâ-Bretanha, 64.795 toneladas no valor de Cr\$ 892.615,00.

Espanha, 38.625 toneladas, no valor de Cr\$ 466.825,00.

Itália, 25.605 toneladas, no valor de Cr\$ 309.768,00.

Francia, 20.442 toneladas, no valor de Cr\$ 305.750,00.

Polônia, 20.410 toneladas, no valor de Cr\$ 267.070,00.

União Belga-Luxemburgo, 21.384 toneladas, no valor de Cr\$ 262.266,00.

Holanda, 9.815 toneladas no valor de Cr\$ 120.352,00.

Suecia, 7.520 toneladas, no valor de Cr\$ 106.854,00.

Índia, 4.437 toneladas, no valor de Cr\$ 72.304,00.

Trieste, 4.564 toneladas, no valor de Cr\$ 56.251,00.

E' interessante ainda mencionar que na América do Sul os maiores mercados foram:

Chile, 4.327 toneladas, no valor de Cr\$ 62.680,00.

Colômbia, 4.164 toneladas, no valor de Cr\$ 53.753,00.

Uruguai, 2.805 toneladas, no valor de Cr\$ 25.293,00.

Venezuela, 853 toneladas, no valor de Cr\$ 11.977,00.

CUIDEMOS DAS INDÚSTRIAS RURAIS

Agro, Amaro H. da SILVEIRA

Uma nação sem agricultura é uma nação morta; que vive exclusivamente da agricultura é uma nação pobre. A indústria é o aproveitamento dos produtos agrícolas é uma arte de sua vida", já disse alguém com acerto.

As indústrias rurais agrícolas são justamente as que cuidam da transformação, na fazenda, das matérias primas produzidas pela agricultura.

Praticar a pequena indústria é portanto aproveitar matéria prima inegociável que provém do agricultor e pecuária, e evitar o desperdício e a superprodução, é aumentar o consumo no meio rural, e assim, proporcionar maior lucro ao fazendeiro. Mas para tanto, faz-se necessário que se dê maior atenção ao problema e se procure incrementar a prática das indústrias agrícolas em nosso meio rural.

Por outro lado sabemos que as indústrias rurais, na sua curta, um dos meios de fixar o homem ao campo, justamente quando se grava o problema do exército rural.

E tempo ainda de fazer uma campanha em favor do nosso homem do campo no sentido de iniciar ou incrementar sua pequena indústria. E estamos certos de que será iniciativa das mais patrióticas".



Aspecto de uma algodoeira CAMPINAS 817 antes da colheita podendo-se verificar o pequeno porte das plantas e a alta produtividade.

ESPAÇAMENTO EM SOLO FERTIL

Espaçamento	Produção por hectare	Valores
cm.	kgs.	Cr\$
80	952	2.856,00
90	1044	3.132,00
100	1026	3.078,00
120	986	2.958,00
130	917	2.751,00
140	908	2.724,00
150	885	2.655,00
160	710	2.130,00

ESPAÇAMENTO EM SOLO MUITO POBRE

Espaçamento	Produção por hectare	Valores
cm.	kgs.	Cr\$
60	428	1.284,00
80	403	1.209,00
100	381	1.143,00
120	328	984,00
130	249	747,00

Nestes experimentos foram mantidos os espaçamentos entre covas de 40 centímetros.

Pelo exame dos dados vê-se claramente que o espaçamento entre linhas nunca deve exceder de um metro nas nossas terras tão trabalhadas.

Especialmente tratando-se do cultivo da variedade

Campinas 817 que como já explicamos é de pequena parte. Ela vence as outras variedades na balança

entre o seu alto rendimento e a menor produtividade.

Em 1950 o Departamento da Produção terá milhares de quilos dessa variedade para distribuição aos levardeiros.

E' maravilhosamente lucrativo um rebanho saudável, mas, um doente, desanima e dá prejuízo na certa. Vacine o gado. Dá tra-

balho mas, dá lucro. -:-:-

ESPORTES

Hoje, no Estadio da Graça, IPIRANGA X 19 DE MARÇO

Mais uma rodada do certame patrocinado pela F.P.F. — Ambos os quadros estreão novos elementos — O zagueiro Muniz estreará pelo clube da Torre — As provi-

— dências da F.P.F. —

Promete ter um transcurso bastante equilíbrio o jogo do Campeonato Paraibano de Futebol, anunciado para hoje à tarde, no estádio da Graça, em Cruz das Armas.

Traita-se do "match" entre o IPIRANGA e 19 DE MARÇO, os quais estão dispostos a apresentar o nosso público esportivo com uma partida de grande movimentação.

O "team" da Torre estreará alguns elementos, entre os quais o zagueiro Muniz, ex-jogador dos gramados da cidade de Antônio Navarro. Traita-se de

um fluído "player" e que poderá brilhar no certame local.

Entre as figuras que o IPIRANGA fará estrear na tarde de hoje figura, ao que conseguimos apurar, o centro avançado Guilherme, ex-defensor do

BOTAFOGO

Assim, ambos os quadros programados para a luta estão aptos a oferecer um jogo de grande equilíbrio.

O jogo será dirigido pelo juiz Aluísio Lira, do quadro de árbitros da F.P.F.

DEPARTAMENTO DE
FUTEBOL DA F.P.F.

Provídencias para o 10º do dia 29 de Maio de 1949, entre os filiados 19 de Março x Ipiranga E. Clube.

Quadro de Aspirantes:

Campo: Don Bosco — Horário 13:50 horas, com 10m de tolerância — Bandeirinhas: Heloísa dos Santos e Antônio Ribeiro — Árbitro indicado — Alderico Cavalcante.

Quadro Principal:

Horário — 15:15 horas com 15m de tolerância — Bandeirinhas: Manoel Augusto e Antonino Reis — Árbitro indicado — Aluísio Lira, de Lira — Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Representante da Federação — Walther Marques.

PREÇOS

Arquibancada — Cr\$ 10,00

Principal — Cr\$ 7,00

General — Cr\$ 5,00

Senhoras, Sénioritas e Crianças — Cr\$ 3,00

Automóvel com o motorista — Cr\$ 12,00

Estudantes da Vanguarda — 50% de abstenção.

HOJE, ARSENAL X FLAMENGO

Os meios esportivos cariocas aguardam com ansiedade o sensacional choque — No Estadio de São Januário, o "match" — Espera-se a repetição do feito do Vasco —

Outras notícias esportivas

O quadro inglês do ARSENAL trai hoje o seu quintal compromisso em canchas brasileiras, enfrentando, esta tarde, a equipe do CLUBE DE REGATAS FLAMENGO. Esse sensacional embate será realizado no estádio de São Januário, na Metrópole do País, e para o qual estão voltadas todas as atenções do mundo esportivo brasileiro, e particu-

larmente, carioca que espera a repetição do feito do Vasco da Gama, quando os "messias do futebol" foram derrotados depois de uma engenhosa partida pelo escote de 1x0.

Jegariam em Buenos Aires as seleções da Espanha e da Itália

BUENOS AIRES, 28 — Em

algumas esferas se considera encerradas as gestões para que representações do futebol Espanha e Itália vinhem a este país para realizar uma série de partidas em Buenos Aires. Acrescentam que simultaneamente estão sendo realizadas negociações para que o selecionado da Argentina atue na Itália e Espanha em retribuição às visitas

de Manuel Augusto e Antonino Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

presentante da Federação — Walther Marques.

Waldemar Marques.

Manuel Augusto e Antônio Reis — Árbitro indicado —

Aluísio Lira, de Lira —

Entremes de Serviço — Álvaro Lacerda Rodrigues — Médico — Dr. Fernando Rodrigues — Re-

EDIFÍCIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Iniciada sua construção pelo Governo do Estado—Orgada a obra em três milhões e seiscentos mil cruzeiros— Execução a cargo da firma Figueira & Jucá em regime de administração contratada — O projeto prevê a centralização de todos os serviços subordinados à Secretaria de Educação e Saúde — Salão de conferências e palestras com capacidade para 500 pessoas

Com o fim de dotar a Secretaria de Educação e Saúde de instalações capazes de centralizar todos os órgãos e serviços a ela subordinados, os quais se encontram funcionando até agora em prédios alugados e inadequados, o Governo do Estado, confiou à firma Figueira & Jucá, em regime de administração contratada, a construção de um novo edifício para aquela Secretaria.

O projeto, de autoria do arquiteto Hugo de Azevedo Marques, foi elaborado de acordo com todas as exigências técnicas indispensáveis à construção de um edifício para aquela finalidade. Está delimitado no estilo moderno equilibrado, atendendo à imponência e mesmo grandiosidade requerida. Nota-se a preocupação do arquiteto no distribuir as massas arquitetônicas dominantes, e sobretudo o cuidado especial que dedica à entrada principal do edifício, criando um verdadeiro portal onde termina a escadaria em lances laterais convergentes e que permite o acesso direto ao 2º pavimento, onde fica instalado o andar nobre.

As grades de ferro trabalhadas que guarnecem todos os vãos do pavimento terreno, com um só motivo sóbrio de características inclusivas nos portões secundários (Conclui na 4ª pag.)



PROJETO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - João Pessoa, Paraíba

PERSPECTIVA

BARRETO PINTO RECORRERA' AO JUDICIÁRIO

RIO, 28 — (Meridional) — O sr. Barreto Pinto disse que faz experiência com o Poder Legislativo e agora fico o mesmo com o judiciário. Recorrerá não porque deseje voltar, mas em todos os tempos é dever zelar pela Constituição mais uma vez rasgada pela Câmara.

CABALA DO SR. MILTON SOARES

RIO, 28 — (Aspress) — Quando na Câmara se discutiu a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, apareceu no Palácio Tiradentes, o suplente do

DECLARAM OS JORNALISTAS CARIOCAS QUE A CASSAÇÃO DO MANDATO DO EX-PARLAMENTAR PETEBISTA FG, UM ERRO DE TÁTICA POLÍTICA — AMEAÇADO DE PERDER O CARTÓRIO

PTB, sr. Milton Soares Sampaio, que foi cabalar junto à bancada petebista e dos dissidentes, para votarem pela cassação, pois assim sairia o sr. Milton Soares convocado.

Desse um jornal que, com sua cabal, conseguiu modificar a opinião do sr. Lety Santos, que era contrário à cassação, e passou a ser favorável.

ERRO DE TÁTICA POLÍTICA

RIO, 28 — (Aspress) — Segundo vários jornais, o sr. Barreto Pinto perdeu o mandato por um erro de tática política do PTB que não fez sua defesa. Esse deveria quanto antes falar a votação do parecer Freitas Castro e o quorum da Câmara não teria sido suficiente constitucionalmente para cassar o mandato do sr. Barreto Pinto. Ao contrário, a bancada do PTB alongou-se, chegando o sr. Segadas Viana a pedir a prorrogação da sessão, quando os líderes telefonavam para os deputados ausentes, para

que virem para a Câmara, e estavam sendo esperados outros de aviso, como o sr. Aurélio Leite, para votar pela cassação.

GANA DOS PARLAMENTARES

RIO, 28 — (Aspress) — Segundo notícia um jornal local, notava-se ontem, na Câmara, uma verdadeira gana dos deputados para votarem no projeto de cassação do mandato do sr. Barreto Pinto. Diz o mesmo jornal que quando foram cassados os mandatos dos comunistas, não havia essa gana dos parlamentares.

PERDERA' O CARTÓRIO

RIO, 28 — (Aspress) — Falava-se que, em consequência da cassação do mandato, o sr. Barreto Pinto perderá, ainda, o cartório que lhe rende 60 mil cruzeiros mensais. Com o mandato cassado por falta de decôrro, o sr. Barreto Pinto, alegava-se, não podia merecer fé pública como tabelião.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Domingo, 29 de maio de 1949

40 Mil Soldados Nacionais Capturados

LONGAS FILAS DE PRISIONEIROS ESCOLTADOS PELAS TROPAS VERMELHAS DESFILAM PELAS RUAS DE SHANGAI — ASSUMIU O CONTROLE ADMINISTRATIVO DA CIDADE O GAL. COMUNISTA CHEN YI

SHANGAI, 28 — Calcula-se em 40 mil o número de soldados nacionais capturados em consequência da última resistência das forças governistas entre o ancoradouro de Sut-Céu e Woosung.

Longas filas de prisioneiros formados sob a guarda de alguns soldados comunistas atravessaram Shangai, ontem, sob chuva copiosa, na direção de sudorelas ligações com o regime nacionalista.

O general comunista

Chen Yi, assumiu o controle administrativo desta cidade. Anunciou o supremo órgão do governo que a cidade ficará sob controle de uma comissão militar. Como primeiro ato, foi proibida a circulação do jornal "Yuan Ouro" que será substituído pelo "Jiemin-Pão". Foram suspensos dois ou três dos maiores jornais de Shangai, sob a alegação de termos mantido estreitas ligações com o regime nacionalista.

Auxílio ao Instituto do Açúcar e do Álcool

RIO, 28 (Aspress) — A Comissão de Finanças do Senado adiou a discussão do projeto do sr. Apolinário Sales sobre a abertura de um crédito de 50 milhões de cruzeiros, para auxílio ao Instituto do Açúcar e do Álcool.

Reajustamento econômico do Pecuarista

RIO, 28 (Aspress) — A Comissão Interparlamentar da Cana originou um apelo à mesa da Câmara, no sentido de apresentar o andamento do institutivo da Comissão Especial de Pecuária ao reajustamento econômico do pecuário.

Problemas Económicos na Paraíba

Sr. Presidente:

A instituição da licença prévia é um imperativo necessário para a boa ordem financeira do país. As nossas relações comerciais com o exterior, logo após a normalização das comunicações marítimas, revelaram-se de aspectos desfavoráveis e contrastantes, que evidenciaram a impossibilidade de se conservarem livres. Na região do dolar, formou-se um déficit crescente enquanto nas áreas da libra e do franco avolumaram-se saldos que se tornaram indisponíveis. Daí o recurso a

Discurso pronunciado pelo deputado João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, numa das últimas sessões da Câmara Federal, abordando o problema da cultura do agave na Paraíba

um regime que programasse esse comércio e evitasse a anarquia cambial.

Justifica-se plenamente a sua necessidade, entretanto um ponto é essencial e não devemos perdê-lo de vista: é o seu caráter transitório. A

zer comentários de assuntos que podem influir para a sua próxima supressão. Reconhecendo a necessidade do disciplinamento de nossa importação, muito mais razão tenho para desejar o incentivo de nossa riqueza, que é a fonte de coragem das latuais deficiências econômicas. Se a admito obrigo-me a procurar soluções que concorram para a sua inoperância. En-

À GREVE FERROVIÁRIA

BERLIM, 28 — Um porta-voz americano declarou que a greve ferroviária de Berlim talvez precise ser solucionada pelas quatro grandes potências consultor chefe do Departamento

pelas Pontes de Certificado de Conclusão do curso Secundário Fundamental ou Complementar e Diplomas de Conclusão do Censo Superior ou Profissional expedidos por Institutos de Ensino Oficial ou oficialmente reconhecidos.

O decreto n. 861 acima mencionado, que reorganizou o ensino primário de Estado, em seu art. 20º já sancionado, preceituava que só os diplomados em cursos normais poderiam ser nomeados professores.

Esta exigência legal, vem sendo rigorosamente observada para as nomeações, mesmo em caráter interino, para a carreira de Professor do Quadro Único do Estado.

O caso era em exame naquele particularmente examinado no decreto n. 861, do art. 25º do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, quando exigia "Diplomas de conclusão de curso superior em profissional".

Como se vê a funcionalista em si não atendeu as exigências do decreto n. 861, e nem à norma legal estabelecida na letra "C", da art. 25º era invocado, pelo que não pode permanecer no exercício do cargo em apreço.

Por outro aspecto, a funcionalista em questão, não goza de estabilidade, uma vez que, fôr nomeada a 12 de setembro de 1945 e não se arha amparado pelo art. 23º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias da Carta Magna de 1946.

Nesta condição, e tendo em vista o que acima foi exposto, o Departamento, ao submeter

o presente processo à elevada consideração de Vossa Exceléncia, opina no sentido de que o professor classe "B" interno, Maria Rosa de Oliveira, seja exonerado, pedindo a juízo do Governo e na hipótese de haver vaga, ser a interessada aproveitada como Regente.

Caso Vossa Exceléncia julgue por bem aprovar este parecer, fôr encaminhado o ato consubstanciando o assunto.

D.S.P., em 25 de maio de 1949.

Severino Alves da Silva — Diretor Geral.

Anexo. Em 27/5/49:
Ass. — Oswaldo Trigueira.

O Secretário de Educação e Saúde admite de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230 de 29.11.1941, Maria Bezdene Mamedes, da função de Regente de Classe, referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar Célio Lúcio de 2ª Categoria, do Município de Santa Luzia.
(a) — Reproduzida por intermédio.

O Secretário de Educação e Saúde tendo em vista o que consta do processo n. 1432/49 — D.S.P., resolve dispensar, a pedido do extranumerário mensalista Maria Gení Ramos Coutinho, das funções de Regente de Classe (Trabalhos Manuais), referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Rio Branco", do município de Patos.

Conforme se vê tratar-se de um documento de suma importância emitido com o fim de atender os interesses de fiscal contra possíveis evasões de impostos. A questão, nos seus diversos aspectos, fôr longamente debatida na recente Conferência de Cooperação, realizada em Janeiro neste ano sob os auspícios da Secretaria das Finanças tendo-se concordado pela necessidade de ser mantida a exigência da nota de renda, sem excesso de qualquer natureza.

A nota de renda não é exigida em que quer caso, mas é exigida na venda feita ao consumidor e em suas operações entre produtores ou fabricantes e revendedores, ou simplesmente entre revendedores, o que quer dizer — nas vendas em grosso.

Os argumentos apresentados pela honrada Associação Comercial de Patos não justificam a exceção que se pleiteia: 1º, os comerciantes a que alude vislumbram obterem a exigência legal devida a vigência do decreto 345, que, como dissemos, é de 9 de fevereiro deste ano, só se havendo descurado do seu cumprimento nos últimos três meses, segundo informa o fiscalizado; 2º, a escrita fiscal não tem segredos, exige-se o alcance de que quer pessoa que tenha conhecimentos rudimentares.

Assim, não vemos razão suficiente para que se adote outra solução para o caso, convindo

Cr\$ 200,00; n. 13.462, de Augusto Rodrigues Cavalcanti na quantia de Cr\$ 500,00.

QUESTÕES FISCAIS DECISÕES E PARECERES

Nota de venda — Necessidade da sua emissão nas vendas em grosso.

Parceria da Divisão de Fiscalização e Inspeção

O Decreto-lei n. 345 de 9 de fevereiro de 1944, exigiu a guia de fiscalização e intuito um documento único destinado a regular o trânsito de mercadorias no território do Estado.

Dispõe o art. 3º: "Nas vendas a vista ou a prazo estendido, pelos comerciantes produtores e criadores a comerciantes e industriais, a vendedor é obrigado a emitir, no ato, da entrega ou remessa da mercadoria, uma nota de venda, devidamente selada e assinada, contendo as seguintes indicações: a) nome endereçado e número da inscrição do vendedor; b) nome, cadastro e número da inscrição do comprador; c) o produto, vendido e total, d) nome do condutor e meio de transporte".

Como se vê trata-se de um documento de suma importância emitido com o fim de atender os interesses de fiscal contra possíveis evasões de impostos. A questão, nos seus diversos aspectos, fôr longamente debatida na recente Conferência de Cooperação, realizada em Janeiro neste ano sob os auspícios da Secretaria das Finanças tendo-se concordado pela necessidade de ser mantida a exigência da nota de renda, sem excesso de qualquer natureza.

A nota de renda não é exigida em que quer caso, mas é exigida na venda feita ao consumidor e em suas operações entre produtores ou fabricantes e revendedores, ou simplesmente entre revendedores, o que quer dizer — nas vendas em grosso.

Os argumentos apresentados pela honrada Associação Comercial de Patos não justificam a exceção que se pleiteia: 1º, os comerciantes a que alude vislumbram obterem a exigência legal devida a vigência do decreto 345, que, como dissemos, é de 9 de fevereiro deste ano, só se havendo descurado do seu cumprimento nos últimos três meses, segundo informa o fiscalizado; 2º, a escrita fiscal não tem segredos, exige-se o alcance de que quer pessoa que tenha conhecimentos rudimentares.

Assim, não vemos razão suficiente para que se adote outra solução para o caso, convindo

nos autos de Aniquises Gomes.

Aos Devedores Executados: O abaixa assinado solicita a fiança do comparecimento ao seu Cartório na hora de expediente normal, ou dentro de quanto efetuaram o pagamento de seu débito à Fazenda Estadual sem têr recebido até hoje a comprovação destes pagamentos.

João Pessoa, 28 de maio de 1949.

O Escrivente autorizado: Rodrigo Maciel.

TERCEIRO CARTÓRIO

Para ciência dos interessados, torna público o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o seguinte despacho: "Permaneçam os autos em cartório pelo prazo de cinco dias, para que as partes apresentem seus titulares. Intime-se Dr. José Duré e Dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o seguinte despacho: "Permaneçam os autos em cartório pelo prazo de cinco dias, para que as partes apresentem seus titulares. Intime-se Dr. José Duré e Dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados sobre o cálculo retro. (a) J. Pôrto Paiva". Assim ficam, de acordo com o art. 168 do C. P. C., intimados o requerente na pessoa do dr. Francisco Porto, o Banco do Brasil I S.A., representado pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, o dr. Procurador da República, representante da Fazenda Nacional e demais credores. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos do ajuste judicial

requerido pelo pecuarista José Duré e o dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Permaneçam os autos em cartório pelo prazo de cinco dias, para que as partes apresentem seus titulares. Intime-se Dr. José Duré e Dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados sobre o cálculo retro. (a) J. Pôrto Paiva". Assim ficam, de acordo com o art. 168 do C. P. C., intimados o requerente na pessoa do dr. Francisco Porto, o Banco do Brasil I S.A., representado pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, o dr. Procurador da República, representante da Fazenda Nacional e demais credores. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos do ajuste judicial

requerido pelo pecuarista José Duré e o dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Permaneçam os autos em cartório pelo prazo de cinco dias, para que as partes apresentem seus titulares. Intime-se Dr. José Duré e Dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados sobre o cálculo retro. (a) J. Pôrto Paiva". Assim ficam, de acordo com o art. 168 do C. P. C., intimados o requerente na pessoa do dr. Francisco Porto, o Banco do Brasil I S.A., representado pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, o dr. Procurador da República, representante da Fazenda Nacional e demais credores. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos do ajuste judicial

requerido pelo pecuarista José Duré e o dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Permaneçam os autos em cartório pelo prazo de cinco dias, para que as partes apresentem seus titulares. Intime-se Dr. José Duré e Dr. Juiz de Direito da 1. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados sobre o cálculo retro. (a) J. Pôrto Paiva". Assim ficam, de acordo com o art. 168 do C. P. C., intimados o requerente na pessoa do dr. Francisco Porto, o Banco do Brasil I S.A., representado pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, o dr. Procurador da República, representante da Fazenda Nacional e demais credores. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Amanda de França contra a firma Araújo & Cia, o dr.

Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação de acidente no trabalho movida por

Amanda de França contra a firma Araújo & Cia, o dr.

Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

seguinte despacho: "Digam os interessados, no prazo de dois dias sobre a conta supra e retributo. Em 25/5/1949. (a) Batista de Souza". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., tenho como intimados todos os interessados no referido inventário. O 1. Escrivente: Enéas Chacon Costa.

Nos autos da ação ordinária

de indenização movida por

Araújo & Cia, o dr. Juiz de Direito da 3. Vara, desta comarca, exarou o

</div

MINISTÉRIO DA MARINHA**Capitania dos Portos do Estado da Paraíba**

Expediente do dia 25.5.49:

SECRETARIA:

Convite — Continuam sendo convidados a comparecer a esta Secretaria: o Arrais Antonio Sály de Azevedo, o Mestre de Peq. Cabot, Astrogildo Fernandes Freire, a viúva do Faroleiro Leandro Rodrigues dos Santos, o sr. Benedito da Silva Guerra, paj. do 3.º SG — João da Silva Guerra, os Conferentes de Carga: Eriberto Bezerra da Silva, José Mirocem Lira, José Marques Fermiga, Lívio Castillo Branco Diniz e José de Jesus Leal Rodrigues.

C.P. — 1 — DIVISÃO DE PESSOAL:

Exame de admissão à Escola de Aprendizes Marinheiros. Julgamento de provas — Reresultado geral — Manoel Marcolino Xavier, Wilson Alves de Souza, Edson de Souza Falcão, Antonio Balbino de Moura e Manoel Barbalho de Souza, grão 10; Manoel Marcelino da Silva, Antonio Brasil da Costa, Cléto Alcorôedo de Oliveira, José Clementino de Oliveira e Fernando Firmo de Lima, grão 9; Milton Xavier Pereira, Maurício dos Santos, Eleazar Francelino de Araújo, Amílio Martins de Farias, Francisco de Assis Hortencio da Silva, José Vital de Melo, João Alves de Oliveira, José Genuino da Silva, Orlando Pereira de Castro, grão 8; Moacir Mesquita de Souza, Pedro Tomás de Aquino, Epitácio Soares Reis, José Sábio da Silva, Lauro

Ferreira da Costa e Pedro Marques de Medeiros, grão 7; Paulo Alves Nobre e Eion Alves de Mendonça, grão 6; Nelson Nunes da Costa e Nelson de Miranda Lira, grão 5; Antônio Mororó Serafim, Braz Eucarano, Waldomiro Batista Cavalcante, Nivaldo Correia da Fonseca, Manoel Durval Diniz Coutinho e Francisco Luiz da Silva, grão 4. Reprovados: 6.

C. P. — 2 — DIVISÃO DE EMBARCACÕES:

Passe de saída — Concederam-se aos iates "Arizona" e "Lealdade" para Penedo e Valença respectivamente e aos vapores "Mandu" e "Rio Teccantins", para os portos de Fortaleza e Recife.

C. P. — 4 DIVISÃO DE FA-RÓIS:**AVISOS AOS NAVEGANTES:**

Costa Norte — Farol "Arrozal", alteração: apagado temporariamente (2).

Costa Leste — Porto de Cabedelo — Boia de luz "São Salvador", alteração: retirada temporariamente (2).

Costa Leste — Farolote "Traição", alteração: apagado temporariamente (1).

Costa Leste — Porto de Salvador — Farolote "Norte de Quebramar" alteração: apagado temporariamente (2).

Costa Leste — Farol "Ponta da Baleia", alteração: apagado temporariamente (2).

Costa Leste — Barra de Aracaju — Boia cega preta NR 2 alteração: fóra de posição (2).

Costa Sul — Porto de São Francisco do Sul — Boia de luz "Laje da Cruz", alteração: luz restabelecida (2).

Delegacia do Trabalho Marítimo

Expediente do dia 17: Ata n. 189 da Sessão Extraordinária do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo do Estado da Paraíba.

Aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, pelas oito horas e vinte e cinco minutos na sala das sessões desta D

legacia com sede no edifício da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, reuniu-se em Sessão Extraordinária o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo sob a presidência do sr. capitão-tenente Raymundo Eduardo Jansen, capitão dos Portos e Delegado. Abriu a sessão pelo sr. presidente constatou-se a presença dos seguintes conselheiros: Sr. João Pires dos Santos, suplente do representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Dr. José Gonçalves de Carvalho Mélo, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Dr. Pedro Cordeiro de Sousa, representante do Ministério da Agricultura; Sr. Edmundo Forte Barbosa, representante do Ministério da Fazenda; Sr. Oswaldo da Silva Rocha, representante dos Empregadores, tendo sido apresentado o sr. Francisco José de Silva Porto, que foi aprovado por maioria de votos. Em seguida foram ventilados vários assuntos de ordem interna. E não havendo nada mais a tratar e nenhum dos conselheiros quisesse fazer uso da palavra deu o sr. presidente por encerrada a sessão às 9 horas e trinta minutos, mandando que se lavrasse a presente ata e marcando nova reunião para o dia 17 do mês em curso às mesmas horas e local do costume. Aprovada na Sessão Ordinária do dia 17 de maio de 1949.

O expediente constou do seguinte: um ofício da Diretoria da Divisão de Material comunicando a esta DTM, remessa de material; um ofício do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de João Pessoa, remetendo ao Delegado desta DTM, a proposta de Contrato Coletivo de Trabalho; um ofício da Delegacia Regional do Trabalho, comunicando

a esta DTM, investigação de cargo em substituição; um telegrama de Tramar do Distrito Federal, informando a esta Delegacia, que a Regulamentação do Serviço de Estiva deste porto foi publicado no Diário Oficial de 11.7.42 e 3.2.43; um ofício do Delegado Fiscal neste, ao Delegado desta DTM, comunicando distribuição de crédito. Na hora de apresentação de moções e requerimentos o presidente do Conselho, pôs que fosse indicado um nome para a suplência dos Empregadores, tendo sido apresentado o sr. Francisco José de Silva Porto, que foi aprovado por maioria de votos. Em seguida foram ventilados vários assuntos de ordem interna. E não havendo nada mais a tratar e nenhum dos conselheiros quisesse fazer uso da palavra deu o sr. presidente por encerrada a sessão às 9 horas e trinta minutos, mandando que se lavrasse a presente ata e marcando nova reunião para o dia 17 do mês em curso às mesmas horas e local do costume. Aprovada na Sessão Ordinária do dia 17 de maio de 1949.

Zita Cardoso de Albuquerque — Secretária.

Raymundo Eduardo Jansen — Presidente.

Conselheiros: José Jacinto Batista, Pedro Cordeiro de Sousa, Oswaldo da Silva Rocha, João Pires dos Santos e Edmundo Forte Barbosa.

Banco Industrial de Campina Grande S. A.**Assembléa Geral Extraordinária**

A Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande S.A convoca a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se às dezessete (17) horas do dia trinta (30) de junho, em sua sede social, a sua Presidente João Pessoa n.º 8, 1º andar nesta cidade, assim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prenda: a) fixação do dividendo a ser distribuído aos acionistas; b) distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco; c) aplicação do saldo que põem as letras B e D e § 1º do art. 8.º dos Estatutos.

Campina Grande, 17 de maio de 1949.

a) João Ribeiro Ferreira — Presidente.

Otávio Amorim — Gerente.

Protago Ferreira da Silva — Diretor.

Sómente os médicos devem tratar a sifilis. Se você tem sifilis, não procure tratar-se por si. Fula dos charlatões e dos falsos médicos. Eles ficam com o dinheiro e você com a sifilis. (Divulgação do Departamento de Saúde).

SAO PEDRO — Hoje ás 19,30 horas

PREÇO ÚNICO — Cr\$ 2,40
JOHN GARFIELD E GERALDINE FITZGERALD NO SENSACIONAL DRAMA DA "WARNER BROS"

REGÊNARACÃO

ACAO — VIOLENCIAS — AVENTURAS — TRAGEDIAS E UM MUNDO DE LANCES IMPRESSIONANTES
COMPS. — NACIONAL — WARNER PATHÉ, ETC.

MATINÉE ÁS 21 HS. — PREÇOS: CR\$ 2,40 E 1,20 — O DRAMA POLICIAL — "RUAS DO PERIGO" E MAIS A 3.ª SÉRIE DE "O HOMEM DE FERRO" — COMO COMPLEMENTO — UMA REVISTA MUSICAL

AMANHÃ — AKIN TAMIROFF E MERY ROBSON EM "A VOLTA DOS MOSQUETEIROS" E A 4.ª SÉRIE — "O HOMEM DE FERRO"

H O J E
Matinal

John Mc Brown no grande far-west — Vingança de Can-gaceiro e mais a 3.ª série de Aventureiros Heroicos

Terça-feira no PLAZA — David Niven no grandioso filme policial da BRISTH R AFFLES

Quinta-feira — Um só dia — Um maravilhoso filme da R. K. O.

Dick Tracy

PLAZA — Soirée ás 18,30 e 20,20 hs. — Matinée ás 15,30 hs. — Hoje



Complementos: Nacional, U. C. B. e Noticiário

A partir de sexta-feira — No PLAZA — A mais pungente história de amor jamais narrada — NARCISO NEGRO — As montanhas coloridas do Himalaia num filme pitoresco

BRASIL — Hoje — Matinée ás 15,30 hs. — Soirée ás 18,30 e 20,20 hs. — O grande filme do cinema francês — SINFONIA PASTORAL

ASTORIA — Hoje — Soirée ás 19,30 hs. — O PASSO DO ÓDIO

CAMPINA GRANDE

BABYLONIA — Hoje
O EXILADO

AVENIDA — Hoje
O CONDENADO

METRÓPOLE — Hoje ás 19,30 hs.

Preços — Cr\$ 3,60 e 2,40

O MONSTRO DE FRANKSTEIN! O LOBISHOMEM! O MEDICO LOUCO! E O CORCUNDÁ! LON CHANEY E MARTHA O'DRISCOLL EM

O RETIRO DE DRACULA

Compl. — NACIONAL e A VOZ DO MUNDO

HOJE — MATINEE — "O SOMBRA RETORNA" E A 4.ª SÉRIE DE "O HOMEM DE FERRO"

AMANHÃ — SESSAO DAS MOÇAS — "DESFORRA EM ARGEL"

A PARTIR DE 6.ª FEIRA — "UMA NOITE NO PARAÍSO COLORIDO"

REX — Hoje — Matinée ás 15 hs. — Cr\$ 6,00 e 4,80 — Soirée ás 18,30 e 20,30 hs. — Cr\$ 6,00

CASABLANCA — Onde o amôr e a morte se encontram... onde cada beijo poderá ser o ultimo... onde muito se amava e muito se pecava porque a vida pouco valia — CASABLANCA — Onde o próprio ar que se respira era perigoso — CASABLANCA — Com Humphrey Bogart — Ingrid Bergman — Paul Henreid

Complementos: METRO JORNAL com as ultimas notícias

Hoje — Matinal no REX — A's 9,30 hs. — 1.º — EM PLENA SELVA AFRICANA — 2.º — O filme policial — TRAGÉDIA NO MAR — 3.º — O HOMEM DE FERRO, 7.ª série COMPLEMENTOS

Amanhã no REX — Extra — Porque caluniavam a pobre moça? Porque ligavam seu nome a um estranho? Vejam — MARCADA PELA CALUNIA — Com Shirley Temple e Ronald Reagan — Um filme WARNER

Sexta-feira no REX — SUA UNICA SAÍDA

FELIPÉIA — Hoje — Matinée e soirée — O filme do Carnaval de 1949 — ESTOU AÍ? — Com Emilinha Borba — Isaurinha Garcia — Colé — Paulo Molin — Ciro Monteiro — Nelson Gonçalves — Complementos

JAGUARIBE — Hoje ás 19,30 hs. — Não há quem não vibre com as sequencias deste filme — Mickey Rooney — Elizabeth Taylor — A MOCIDADE É ASSIM MESMO — Filmado em Technicolor — Complementos

4.ª feira no REX — Wallace Beery em — O PODEROSO MC GURU

Breve no REX — Errol Flynn — SANGUE E PRATA — Humphrey Bogart — PRISIONEIROS DO PASSADO — Lauren Bacall — A BEIRA DO ABISMO — Dorothy Lamour — ALOMA Jane Wyman — BELINDA, (o filme do momento) e a grande produção italiana — AMANTES ETERNOS

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 29 de maio de 1949

AGRADECIMENTO

Pela presente publicação quero testemunhar minha profunda gratidão aos ilustres facultativos confráreos, drs. Herófilo Maciel e Marques Moreno, pelo gesto humanitário que fizeram para comigo realizando uma intervenção cirúrgica, cercada de pleno êxito, no dia 9 de abril do corrente ano.

Quero esclarecer meu agradecimento à srta. Iraci Delgado de Alencar, alta funcionária do SESI, bem como ao seu corpo administrativo, pelo desvelo que fizeram para comigo durante o tempo que estive hospitalizado no Pronto Socorro, desta capital.

João Pessoa, 28 de Maio de 1949.

(a.) ROBERTO LEANDRO DE ARAUJO

EDITAIS E AVISOS

Juízo Eleitoral da 1.ª Zona

Torno público para conhecimento dos interessados, que foram considerados inscritos eleitores nestas 1.ª zonas os seguintes requerentes: Antonio Marinho Rocha, Antonio Chagas Gondim Filho, Antonio Salustiano da Silva, Augusto Correia Barros, Getúlio Lourenço da Silva, José Pereira das Chagas, Jacira de Matos Vieira, Ivete Medeiros, Maria do Carmo Vasconcelos Melo, Osório Feliciano de Melo, Paulo Jefferson da Luz e Waldemar Felix Tavares, estando os títulos em cartório, assim de serem entregues aos respectivos donos,

João Pessoa, 28 de Maio de 1949.

CARLOS NEVES EA FRANCA — Escrivão Eleitoral da 1.ª zona.

Juízo Eleitoral da 1.ª Zona "A"

Torno público que, por despacho exarado pelo Exmo. Juiz Eleitoral desta zona, Dr. João Batista de Souza, foram considerados inscritos eleitores os seguintes: José Dari Barbosa, Waldemar Procopio de Souto e Antonia Batista Rodrigues, intencionando a receberem seus títulos, e que foram processadas as substituições de títulos dos eleitores seguintes: 1885 — Cristiano Procopio; 1886 — Waldemar Procopio de Souto (este por inscrição) 1887 — Antonio Pereira da

Silva; 1888 — João Paulino de Souza; 1889 — José Tavares Rodrigues; 1899 — Manoel Carneiro de Souza; 1911 — Maria das Neves; 1892 — José Dari Barbosa (este também por inscrição).

Cartório Eleitoral da Zona Sul da Cidade de João Pessoa e Capital do Estado da Paraíba, no Palácio da Justiça, em 28 de maio de 1949.

SEBASTIÃO BASTOS — Escrivão Eleitoral.

Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

EDITAL DE CITACAO

Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202 de 28 de outubro de 1941, (Estatuto dos Funcionários públicos Civis do Estado da Paraíba), fica —

ALUISIO SATURNINO DA SILVA, extramunerário diretor, lotado nesta Repartição, convocado a apresentar defesa, dentro do prazo de vinte (20) dias, contado da data desta publicação, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço sem causa justificada, no mês de trinta (30) dias consecutivos, estando assim passível de pena de demissão, de acordo com o disposto no art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 27 de maio de 1949.

ERNESTO SILVEIRA — Resp. p/ expediente da R.S.E.P.

Editorial (De Venda em Arrematação de Bens Semovíveis, pelo prazo de 20 dias), Comarca de Itaporanga — Ed. da Paraíba. O Dr. Antonio Tavares de Farias, Juiz de

Joana Batista de Figueirêdo

(JOANINHA)

7.º Dia

A família de Joana Batista de Figueirêdo convida seus parentes e amigos para a missa que manha celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 30 do corrente, às 6 horas, na Igreja da Madre dos Homens.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a essa ação de piedade cristã.

Dirito da Comarca de Itaporanga, do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, elega

Faz saber aos que o presente edital vierem, dele conhecerem, que no dia 14 (quinta) de Julho próximo, pelas 13 (treze) horas, no Cartório do 1º Ofício, sito à Praça João Pessoa, nesta Cidade de Itaporanga, o Porteiro dos Auditórios, ou quem as suas véses fizer, levará a Póblito pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, na forma da lei, os seguintes bens semovíveis:

Um boi manso, magro, calculado em 10 arrobas, avaliado em Cr\$... 300,00; Um boi de solta, gordo, de 10 arrobas, por Crs. 300,00; Uma burra de solta, avaliada por Cr\$ 1.800,00;

dois (2) burros cargueiros, avaliados por Crs. 1.100,00 cada um; Um (1) cavalo medido, avaliado por Crs. 500,00; e duas (2) equas, avaliadas por Crs. 300,00 cada uma, no total de Cr\$ 16.900,00, sitos na propriedade "Catolé", desta Comarca e pertencentes ao interditado Cícero Francisco da Silva, e que vão à hasta pública, em virtude de despacho que exate nos respectivos autos. E quem os quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e horas acima mencionadas, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer, na forma da Lei, depois de pagos no ato o preço e as custas da arrematação, podendo, entre tanto, dar fiador idoneo por três (3) dias. O presente edital, pelo prazo de 20 (vinte) dias, será afixado no lugar do costume, e publicado no Órgão Oficial "A Uuijão".

Dado e passado nesta Cidade de Itaporanga, nos oito (8) de abril de 1949. Eu, (a) José Silvino da Fonseca, o datilógrafo e subscritor, (a) Antonio Tavares de Farias, Juiz de Direito, "Era o que se continha em dito original.

Para aqui fielmente transladado e dou fé. Itaporanga, 8 de abril de 1949.

O Escrivão — JOSE SILVINO DA FONSECA.

ADALBERTO DA SILVA.

INDICADOR ALFABÉTICO

ANÚNCIOS DE INTERESSE GERAL

ARAMÉ — PARPADO
vende-se de procedente a bela
e preços, imediata
entrega. Ruião Peixoto, tur-
cado Vieira, St. João Pes-
ca — Paraíba.

PONTO, imediatamente
entregue, para qualquer
preço, imediata
entrega. Ruião Peixoto, tur-
cado Vieira, St. João Pes-
ca — Paraíba.

RELOGIO PERDIDO
Foi perdido recentemente
entre Maciel Pinheiro e o Posto
Centro, um relógio de
mochila, pede-se a quem ac-
tegrava-lo a rua 13 de maio
151, a Vera Lucia, e sera
devolvido.

VENDE-SE a casa no II
da Praça Aristides Lobo, Obi-
tudo para negócios e residên-
cia. A tratar na mesma.

VENDE-SE a casa da Av. M.
Santana de Figueirêdo, Tra-
pa, Av. João Machado 905,
VENDE-SE a casa n.º 491
da Rua da Arca, desta cida-
dade a tratar na mesma.

VENDE-SE a casa n.º 22
da Rua da República, en-
tra com a Rua Visconde
de Itaparica, com terreno 100
m². A tratar com José Ba-
malho, na redação da A.U.M.
enderço acima.
AO Rádio Tabajara es-

UM "FORD 41"

VENDE-SE — Um camião
FORD 41, integralmente re-
mado. — Tratar com Eusé-
bio Gomes CRUZEIRO. Nesta Cap-
ital.

Joalharia Carioca
de
A. Beres & Cia.

Relógios, Broches, Placas
Artigos Religiosos, Objetos
para presentes, Pulseiras,
Medalhas, Anéis, Oculos,
Colares, Canetas Parker,
Eversharp e Sheaffer,
Anéis de Platina, Máquinas
Fotográficas, Binóculos, etc.

Mantemos o melhor stock e
vendemos pelos menores
preços da Praça.

Rua Duque de Caxias 54
Telefone — 1799

João Pessoa

Montepio do Estado da Paraíba

A administração do
M.E.P. torna público
para conhecimento dos
interessados, que de-
vido ao excessivo nú-
mero de EMPRESTI-
MOS A LONGO PRA-
ZO, existente em car-
teira, dependente de
preparo, se acha sus-
penso o fornecimento
de LAUDO MÉDICO
indispensável áquela
operacão, até que se
jam liquidados todos
os processos em an-
damento.

Propriedade à Venda

Vende-se a propriedade des-
ignada "Engenho Alecrim", com
as seguintes benfeitorias: 2 ca-
sas de telha, 2 casas de palha,
casa de fazer farinha coberta
de telhas, 500 coqueiros, sendo
200 frutíferos, mais de 100 pés
de taranja, diversas jaqueiras,
mangueiras, 4 pés de sapota, mu-
lheria de cajueiro, acafro, galabu-
nos, 500 pés de agave, tem mata
grande para cravão e fazer penas
nas casas, limitada por 2 rios, pre-
tendendo para fazer irrigações
bons para pôr planta de ver-
duras e capim. Tamancos 10
equivalentes, tem um cascudo no
centro da propriedade, a qual
disto 15 quilômetros de Santa
 Rita e 27 de João Pessoa. A
tratar com José V. Nunes da Co-
sta, na Ferreira, este Jornal ou
com João José Oliveira, à Praça João
Pessoa, n.º 70, em
Santa Rita.

Livros Usados

COMPRA-SE QUALQUER
QUANTIDADE

Agência Dist. da Publicação
Duque de Caxias, 331
Frente ao REX

Enceradeiras Elétricas e Manuais

"LUSTRENE"

VENDAS A VISTA E A PRAZO
PESSOA SOBRINHO & CIA.

Rua Cardoso Vieira, 174 — João Pessoa

URBANIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

DECLARAÇÃO

Declaramos que nessa data deixam de ser nossos
agentes em João Pessoa os srs. PAIVA & PAIVA LI-
MITADA, estabelecidos nesta capital a rua Cardoso
Vieira, 174 — 1º andar por sua livre e espontânea
voluntade, tendo os referidos srs. entregue toda a nos-
sa carteira em perfeita ordem como também todas as
contas da agência e respectivo saldo em dinheiro,
conforme recibo que fornecemos dos mesmos. Agrada-
mos, outrossim, áqueles srs. pelos esforços que
dispenderam em prol dos nossos negócios, durante
todo o tempo que exerceram as funções de nossos
agentes.

João Pessoa, 27 de maio de 1949.

(as.) CELSO R. CERQUEIRA — Assistente da
Diretoria.

(A firma está devidamente reconhecida)

TEATRO SANTA ROSA (PATRIMÔNIO DO ESTADO)

OTTO H. STEINDORFER
APRESENTA:

"HONG - CHU"

O MAIS PERFEITO ILUSIONISTA DAS AMÉRICAS

BIG ESTRÉIA

— SABADO, 11 DE JUNHO PRÓXIMO —

Cadeiras numeradas, Cr\$ 12,00 — Camarotes, Cr\$ 60,00

